



NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL E A OBESIDADE: UMA REVISÃO NA LITERATURA SOBRE A INFLUÊNCIA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

THAMIRES VIEIRA SANTOS DE MIRANDA; THAYNÁ LAYS BARBOSA DA SILVA
MARIANO; GABRIELA GUIMARÃES OLIVEIRA; VITÓRIA MILLENA ISIDIO SILVA;
ALINE ADRIELI SOUZA ROCHA

Introdução: Os hábitos alimentares da população vêm se modificando, com aumento do consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) que apresentam alta densidade energética, conservantes e baixa densidade nutricional. A dificuldade na interpretação de rótulos pode ser um dos fatores que desencadeia o aumento na aquisição dos AUPs e além disso, observa-se o aumento do excesso de peso e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na população. Em 2020, o governo brasileiro aprovou a resolução 429 que implementa o novo modelo para rotulagem nutricional frontal. **Objetivo:** Investigar a influência da nova proposta de rotulagem nutricional frontal com a possível redução do consumo de AUPs e como essa redução poderá ser benéfica para a incidência do excesso de peso e demais DCNT. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados digitais com artigos científicos publicados no período de 2012 à 2022, em inglês e português. **Resultados:** A nova proposta de Rotulagem é uma medida que objetiva orientar a população, sinalizando os teores de nutrientes nos produtos o que poderá impactar na escolha do consumidor e refletir na quantidade de AUPs consumidos. A redução do consumo poderia apresentar-se benéfica na redução das taxas de obesidade. A sinalização dos teores dos nutrientes auxiliará os consumidores no ato da compra, como pôde ser observado em países da América do Sul que aderiram a este modelo. Outros estudos fazem-se necessários após a implementação para confirmar tal influência sobre a obesidade. **Conclusão:** Foi observado que, a sinalização do teor de nutrientes com alta densidade energética e baixo valor nutricional, é uma proposta que auxiliará os consumidores no ato da compra, como pôde ser observado em outros países que aderiram a este modelo. No entanto, para confirmar que haverá uma influência positiva na redução da prevalência e incidência de obesidade, será necessário outros estudos após a implementação.

Palavras-chave: ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL; DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; ULTRAPROCESSADOS; OBESIDADE; POPULAÇÃO